

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA
PROFESSOR: YAGO QUIÑONES TRIANA
1/2022 (SEGUNDA E QUARTA 14.00H – 15.50H)

EMENTA

A disciplina aborda as principais contribuições teóricas no âmbito da reflexão em ciência e tecnologia, com ênfase nos enfoques que dialogam e contribuem com o pensamento antropológico, mas levando em consideração também os aportes da sociologia, filosofia e história da ciência e da tecnologia. Partindo das noções e discussões que têm levado à constituição de uma área de pesquisa e reflexão particular e com um acervo de conceitos e práticas próprio, serão estudadas algumas das principais linhas de reflexão e pesquisa, assim como os autores especialmente relevantes e discutidos.

Especificamente, se propõe rever a discussão sobre a racionalidade e o conhecimento, a partir dos materiais etnográficos, e sua relação sobre a construção do conhecimento científico. O próprio fazer científico como objeto ou temática de estudo e sua influência na formação do conhecimento, incluindo a introdução dos elementos não-humanos que levam à reflexão sobre a condição pós-humana num sentido amplo. Finalmente, serão abordadas outras formas de pensar a tecnologia, fora da perspectiva da tecno-ciência, e com foco na realidade local e social: as tecnologias sociais e seu potencial democrático.

OBJETIVOS

Desenvolver uma reflexão crítica sobre os principais aportes teóricos das ciências sociais sobre ciência e tecnologia, a partir de uma perspectiva histórica mas vinculada com as reflexões atuais. Conhecer e discutir os principais autores e linhas de pensamento, mas procurando se familiarizar com uma imagem do conjunto dos conceitos e ideias em questão. Conhecer e refletir sobre os casos paradigmáticos de estudo sobre as tecnologias e seu reflexo na nossa relação cotidiana com os artefatos técnicos.

METODOLOGIA E DINÂMICA

As aulas seguirão uma metodologia expositiva, mas prevendo a participação ativa dos estudantes a partir da leitura dos textos aconselhados. Para cada encontro será sugerida então a leitura crítica de um material a ser discutido em sala de aula, com o intuito de dar as bases iniciais para o trabalho de reflexão coletivo com o resto do grupo. Entendo que cada grupo é diverso, e que deve ser incentivado o desenvolvimento de percursos de pesquisa individuais entre os estudantes, a proposta programática do curso pode ser alterada segundo os interesses do grupo, sempre que seja mantido o objetivo de percorrer os principais conceitos e autores ou linhas de pensamento propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação se centra na proposta de colocar em prática o exercício das formas de produção do conhecimento em termos acadêmicos. Para tal fim, se propõe a produção de um texto tipo artigo acadêmico ao longo do período e que terá o valor de um trabalho final, mais o planeamento de uma problemática de pesquisa a metade do curso, e a resenha crítica de, pelo menos dez dos textos sugeridos, mirando precisamente a construir o arcabouço teórico para o exercício indicado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Tecnologia e teoria social

- FEENBERG, Andrew. (2013). A teoria crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia / Ricardo T. Neder (org.). -- Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina / CDS / UnB / Capes, 2010
- SIMONDON, Gilbert. (2007). El modo de existencia de los objetos técnicos. Prometeo Libros.
- BOUDON, Raymond. (1998). O justo e o verdadeiro. Edições Piaget.
- EVANS-PRITCHARD, E.E. Bruxaria, (2004). Oráculos e Magia entre os Azande. Zahar.
- FEYERABEND, Paul (1975). Tratado contra el método. Editorial Tecnos.
- LATOUR, Bruno. (1994). Jamais fomos modernos. Ensaio de Antropologia Simétrica. Editora 34.
- RAYMOND, Eric S. (1997) La Catedral y el Bazar. Disponível em: <https://biblioweb.sindominio.net/telematica/catedral.html>

Unidade II – A construção da tecnologia

- WINNER, Langdon ¿Tienen política los artefactos?. Publicación original: "Do Artifacts Have Politics?" (1983), en: D. MacKenzie et al. (eds.), The Social Shaping of Technology, Philadelphia: Open University Press, 1985.

- WINNER, Langdon. (1986): La ballena y el reactor. Editorial Gedisa.
- KNORR-CETINA, Karen. (2005). La fabricación del conocimiento. Un ensayo sobre el carácter constructivista y contextual de la ciencia. Bernal, Editorial de la Universidad Nacional de Quilmes
- EDGERTON, David. (2006). The Shock of the old: Technology and global history since 1900. Profile Books Ltd
- LAW, John (1987): “Technology and heterogeneous engineering: the case of Portuguese expansion”
- WOOLGAR, Steve (1988): Ciencia: abriendo la caja negra. Anthropos Editorial.
- LATOUR, Bruno. « A Door Must Be Either Open or Shut: A Little Philosophy of Techniques” in Andrew Feenberg and Alastair Hannaway (editors) Technology, and the Politics of Knowledge, Indiana UP

Unidade III – Natureza, cultura e tecnologia

- DESCOLA, Philippe; PASSLON, Gils. (2001). Naturaleza y Sociedad. Perspectivas antropológicas. “Introducción” pp. 11-36. Siglo XXI Editores.
- INGOLD_Tim. Society, nature and the Concept of Technology in: Archaeological Review from Cambridge 1990
- RAINER Miranda Brito, «A proposta da Tecnologia Comparada», Anuário Antropológico [Online], v.40 n.1 | 2015, posto online no dia 01 junho 2018, consultado o 28 abril 2021. U
- DOMENECH, Miquel; TIRADO, Francisco Javier. (1998). “Claves para la lectura de los textos simétricos” In: Sociología Simétrica. Ensayos sobre Ciencia, Tecnología y Sociedad. Editorial Gedisa

Unidade IV – A presença do não-humano

- LATOUR, Bruno. (2012) Reagregando o social. Uma introdução à teoria do Ator-Rede. EDUFBA.
- CALLON, Michel. Algunos elementos para una sociología de la traducción: la domesticación de las vieiras y los pescadores *de la bahía de St. Brieuc*. En: Iranzo, J.M.; Blanco, R.; González De La Fe, T.; Torres, C.; Cotillo, A. (coord.). Sociología de la ciencia y la tecnología (pág. 259-282). Madrid: CSIC.
- PINCH, Trevor; BIJKER, Wiebe. The Social Construction of Facts and Artifacts: Or How the Sociology of Science and the Sociology of Technology Might Benefit Each Other”, en Bijker, W.; T. P. Hughes y T. Pinch (eds.)

Unidade IV – O pós-humano

- ESCOBAR, Arturo. Bienvenidos a Cyberia. Notas para una Antropología de la cibercultura. Revista de Estudios Sociales n.22 diciembre de 2055 pp. 15-35
- CANEVACCI, Massimo. (2021). Hacia una antropología no antropocêntrica. Disponível em: <https://incom.uab.cat/portacom/hacia-una-antropologia-no-antropocentrica-massimo-canevacci-2021/>
- HARAWAY, Donna. (2000). Manifesto Cyborgue. Ciência Tecnologia e feminism-socialista no final do século XX. In: Antropologia do ciborgue. As vertigens do pós-humano. Editorial Autentica.

Unidade V – Tecnologias Sociais

- DAGNINO, Renato. (2011). Tecnologia Social: base conceitual. Em: *Revista do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina*, vol. 1, n. 1, 2011.
- DAGNINO, R., Thomas, H. y Davyt, A. (1996). El pensamiento en ciencia, tecnología y sociedad Latinoamérica: una interpretación política de su trayectoria. *Redes*, 7(3), 13-51.